

059

A REPETIÇÃO NO DIÁLOGO ENTRE FONOAUDIÓLOGO E PACIENTE: ASPECTOS ENUNCIATIVOS. *Fábio Aresi, Valdir do Nascimento Flores (orient.) (UFRGS).*

A observação de dados de linguagem oriundos de sessões de clínica fonoaudiológica permite constatar que é comum a ocorrência de repetições das falas dos interlocutores no diálogo entre paciente e terapeuta, o que leva a crer que tal fenômeno linguístico exerce funções importantes e específicas nesse contexto. Isto posto, o presente trabalho tem por objetivo analisar a repetição na fala do terapeuta de partes da fala do paciente, procurando definir e descrever o modo de funcionamento da repetição nessa situação de diálogo. O viés teórico que serve de base para a análise advém da leitura da Teoria da Enunciação de Émile Benveniste, uma vez que essa perspectiva considera, em seu escopo metodológico, não só o enunciado, o *dito*, mas também o próprio ato de enunciar, o *dizer*, ambos analisados a partir da referência ao sujeito que enuncia. Os fatos de linguagem em análise consistem em recortes de diálogos extraídos de gravações de sessões de atendimento fonoaudiológico – realizadas nas Clínicas Integradas IPA – de um paciente de cinco (5) anos cuja hipótese diagnóstica é de gagueira e desvio fonológico. Tais fatos integram o Banco de Dados *ENUNSIL (Enunciação e Sintoma na Linguagem)*, do Instituto de Letras da UFRGS. (PIBIC).